



RELAÇÕES AÉREAS E BIODIVERSIDADE: UMA INFLUÊNCIA NA ECOLOGIA LOCAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

IGOR VASCONCELOS SILVA; JORDANA COSTA DE PAIVA; ANDRÉA
MAGALHÃES BEZERRA; ANA SÍLVIA SARDINHA RIBEIRO

RESUMO

Animais taxidermizados são excelentes instrumentos de sensibilização da sociedade quando são usados em eventos de educação ambiental visando a conservação da biodiversidade. A parceria entre o Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS-UFRA) com a INFRAERO é um exemplo de como o conhecimento pode ser difundido pela sensibilização ambiental com sucesso, permite a efetivação de esforços conjuntos na disseminação de conhecimento, na sensibilização ambiental. A exposição realizada durante o evento "Portões Abertos Base Aérea de Belém", em junho de 2023, tinha como objetivo principal esclarecer equívocos sobre a fauna amazônica e promover a compreensão da importância da conservação ambiental. Por meio da utilização estratégica de animais taxidermizados como recursos visuais, e transmitindo informações pertinentes sobre a interação entre a vida selvagem e as atividades humanas, especialmente nas proximidades de aeroportos, a exposição alcançou uma ampla variedade de público que foi visitar a base, com a predominância de grupos familiares e até mesmo funcionários do local. Durante o evento, foram usados exemplos práticos de como o acúmulo de resíduos sólidos nas proximidades do aeroporto causam impactos nas operações aéreas e o uso de técnicas de falcoaria para prevenir acidentes envolvendo aves, destacando o impacto das atividades antrópicas no ecossistema local. Além disso, a exposição proporcionou uma oportunidade de levar conhecimento para a população acerca da biologia e ecologia de espécies da fauna selvagens que habita as grandes cidades, destacando a importância da conservação desses animais e sua importância para o ambiente onde vivem. Em síntese, a exposição de animais taxidermizados não só colaborou para a transmissão de conhecimento científico e desmistificação de conceitos equivocados em relação a fauna selvagem, mas também estimulou a adoção de medidas práticas para a proteção da biodiversidade. Este trabalho ressalta a importância da educação ambiental como ferramenta para proporcionar uma coexistência sustentável entre humanos e o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Fauna Amazônica; Interdisciplinaridade; Conservação; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A relevância da educação ambiental (EA) está intrinsecamente ligada à sua capacidade de sensibilizar indivíduos acerca dos desafios ambientais que encaramos e habilitá-los a adotar ações responsáveis e sustentáveis em suas vidas diárias. Ao fomentar a compreensão da estreita relação entre as ações humanas e o ambiente, a educação ambiental capacita pessoas a se tornarem agentes de mudança positiva, contribuindo para a preservação da diversidade biológica, a atenuação das mudanças climáticas e a salvaguarda dos recursos naturais. Além disso, desempenha um papel fundamental na formação de sociedades mais conscientes, éticas

e engajadas na busca de um futuro equitativo e ambientalmente saudável para todos. Conforme Abílio (2008), “EA é um processo em que se busca observar a preocupação dos indivíduos e comunidades para as questões ambientais, fornecendo informações e contribuindo para um Desenvolvimento Sustentável de uma forma crítica”.

A EA consiste em proporcionar às pessoas uma compreensão abrangente e reflexiva do meio ambiente, visando esclarecer valores e cultivar atitudes que as capacitem a adotar uma postura consciente e participativa em relação às questões relacionadas à conservação e uso adequado dos recursos naturais. Seus objetivos incluem a promoção da melhoria da qualidade de vida e a redução da pobreza extrema, bem como o combate ao consumo excessivo, (MEDINA, 2001). Nesse contexto, essa descrição aborda a EA em sua totalidade: é um procedimento que não pode ser estabelecido como uma matéria específica, mas deve estar inerente em todas as atividades educacionais; é um procedimento que fomenta a compreensão crítica e holística, baseada em uma perspectiva sistêmica e não compartimentada - daí a importância da abordagem interdisciplinar; é um procedimento que esclarece princípios, buscando a aceitação das diferenças, a equidade, incentivando a participação ativa, promovendo a cidadania e a conscientização ambiental.

Dessa forma, a educação ambiental representa um processo essencial que vai além dos limites tradicionais da sala de aula. Como a bióloga norte-americana Rachel Carson (1962) ressalta, "em última análise, é crucial despertar uma consciência moral para a preservação de nosso planeta". Isso sublinha que a EA não se limita à mera transmissão de conhecimentos, mas também envolve a promoção de valores e ética que motivam a ação em defesa do meio ambiente. Além disso, a visão do empresário canadense, Maurice Strong (2010), enfatiza que a instrução ecológica deve proporcionar os recursos necessários para que as pessoas participem ativamente na proteção de nosso planeta. Isso destaca a importância de capacitar indivíduos com o saber e as habilidades essenciais para desempenharem um papel ativo na promoção da sustentabilidade e na conservação ambiental. Resumidamente, a EA é uma força dinamizadora que não apenas educa, mas também inspira ação e guia a evolução em direção a um mundo mais consciente e sustentável.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de intervenção que utiliza tecnologia social denominada "Portões Abertos Base Aérea de Belém" em parceria com a INFRAERO e com a Linha Ambiental. Essa ação foi realizada pelo Grupo de Estudos em Animais Selvagens (GEAS-UFRA) em colaboração com o a INFRAERO AEROPORTOS, em junho de 2023, na cidade de Belém, estado do Pará. Esta intervenção teve como objetivo esclarecer equívocos difundidos na sociedade sobre a fauna amazônica, realçando a urgência de ações concretas e ressaltando a relevância de capacitar pessoas como disseminadoras de informações embasadas, incentivando-as a se envolverem ativamente na preservação e conservação da vida selvagem local. Portanto, ao evento "Portões Abertos Base Aérea de Belém – INFRAERO" representa um passo significativo na promoção de uma consciência coletiva voltada para a preservação ambiental e a fauna amazônica.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

A Base Aérea de Belém realizou em junho de 2023 mais uma edição do "Portões Abertos". A atividade foi uma oportunidade para estreitar os laços da sociedade com a Base Aérea de Belém (BABE) e a com a Força Aérea Brasileira (FAB). Nessa edição, as atrações incluíram exposição estática de aeronaves civis e militares, exposição de carros antigos, lançamento de paraquedistas militares, apresentação da Esquadrilha da Fumaça e a exposição das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Resgate e Afugentamento de Fauna no Aeroporto Internacional de Belém, que contou com a colaboração/participação do Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e do acervo de animais selvagens taxidermizados do Museu de Zoologia da UFRA - MZUFRA. Na

oportunidade, foram utilizados animais que são frequentemente vistos nas redondezas do aeroporto e que eventualmente podem causar acidentes aéreos, como a coruja suindara (*Tyto furcata*), coruja murucututu (*Pulsatrix perspicillata*), carcará (*Caracara plancus*), urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*), garça-branca (*Ardea alba*), gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*), iguana (*Iguana iguana*), jacaré tinga (*Caiman crocodilus*), preguiça comum (*Bradypus tridactylus*) e jiboia-constritora (*Boa constrictor*).

O evento recebeu um público-alvo bastante diversificado, composto por grupos familiares, estudantes e entusiastas da aviação. Essa diversificação de espectadores permitiu que as informações valiosas sobre as espécies em exposição tivessem mais alcance. Uma das questões de destaque que surgiu durante as interações foi, como a presença de resíduos produzidos pela população das proximidades dos aeroportos estão relacionadas às operações aéreas. Explicou-se que os resíduos orgânicos atraem principalmente os urubus, especialmente o urubu-de-cabeça-preta, que, por sua vez, podem colidir com as aeronaves ou entrarem nas turbinas, ao circularem pelos céus. Isso serviu como um exemplo palpável para a comunidade de visitantes locais, destacando como o acúmulo de lixo pode prejudicar a segurança nas pistas aéreas e enfatizando a importância de um descarte adequado.

Além disso, os membros do GEAS mencionaram como a falcoaria desempenha um papel importante nas pistas dos aeroportos. Com a chegada abundante de aves migratórias, estas permanecem nas pistas e causam atrasos nos voos. A técnica da falcoaria, utilizando o gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*), é empregada para deslocar essas aves, garantindo pistas livres e prevenindo incidentes com as aves. Outro aspecto essencial durante a exposição foi a oportunidade de sensibilizar a população sobre a biologia e a ecologia de cada animal taxidermizado presente. Foram mostradas espécies comuns no cotidiano dos paraenses, destacando a importância de conservar esses animais, pois cada um tem um papel importante no espaço onde habitam.

Figura 1 – Membros do GEAS-UFRA na exposição “Portões Abertos”.



Figura 2 – Público visitante recebendo orientações da equipe do GEAS/UFRA sobre os animais selvagens taxidermizados em exposição.



A sensibilização ambiental desempenhou um papel fundamental nesse evento, com recursos visuais, como animais taxidermizados, e estudos feitos pelo GEAS, conseguindo transmitir as informações de maneira eficaz. Ao compartilhar conhecimento e envolver o público em discussões sobre conservação e ecologia, foi esperado ter deixado um impacto duradouro nas vidas dessas pessoas.

3 DISCUSSÃO

Portanto, percebe-se que a educação ambiental foi um fator crucial para a mobilização social, tendo em vista que é de extrema importância para a formação de cidadãos inteirados na questão ambiental, como afirma Sato (2004, p. 32):

O aprendizado ambiental é um componente vital, pois oferece motivos que levam os alunos a se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem e faz pensar nas alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as futuras gerações.

À vista disso, compreende-se que a EA ocupa uma parte fundamental na sensibilização das pessoas em relação aos desafios ambientais e na capacitação delas para adotar ações sustentáveis em suas vidas diárias. Essa abordagem interdisciplinar visa não apenas transmitir conhecimento, mas também promover valores e ética que motivam a ação em prol do meio ambiente. É crucial desenvolver uma consciência moral em relação à preservação do planeta e à importância de conservar a biodiversidade.

Um dos pontos cruciais da discussão é a aplicação prática da EA em um evento de sensibilização ambiental chamado "Portões Abertos Base Aérea de Belém", realizado pela INFRAERO, com a colaboração Grupo de Estudos em Animais Selvagens (GEAS-UFRA). Durante esse evento, diversas espécies de animais selvagens foram expostas ao público, atraindo a atenção de uma audiência diversificada, desde famílias curiosas até entusiastas da aviação. Essa diversificação de público permitiu que um número significativo de pessoas fosse impactado e recebesse informações valiosas sobre a fauna amazônica e seu papel no ecossistema.

A discussão sobre exemplos práticos, como o problema do acúmulo de resíduos nas proximidades dos aeroportos e o uso da falcoaria para prevenir incidentes com aves migratórias, demonstrou de maneira tangível como as ações humanas afetam a fauna e a segurança nas operações aéreas. Isso serviu como um exemplo palpável para a comunidade local, destacando como o descarte inadequado de resíduos pode prejudicar a segurança nas pistas aéreas. A discussão sobre exemplos práticos, como o problema do acúmulo de resíduos nas proximidades

dos aeroportos e o uso da falcoaria para prevenir incidentes com aves migratórias, demonstrou de maneira tangível como as ações humanas afetam a fauna e a segurança nas operações aéreas. Isso serviu como um exemplo palpável para a comunidade local, destacando como o descarte inadequado de resíduos pode prejudicar a segurança nas pistas aéreas.

Além disso, a EA desempenhou um papel crucial no processo de sensibilização do público visitante durante o evento, com a utilização de recursos visuais, como animais taxidermizados, e estudos realizados pelo GEAS, que transmitiram informações de maneira eficaz. Ao compartilhar conhecimento e envolver o público em discussões sobre conservação e ecologia, foi possível deixar um impacto duradouro nas vidas das pessoas. Destarte, o trabalho ressalta a importância da EA como uma ferramenta poderosa na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Além disso, ele destaca como a aplicação prática da EA em eventos de sensibilização pode ser uma abordagem eficaz para alcançar um público diversificado e promover uma consciência coletiva voltada para a preservação ambiental e a conservação da fauna amazônica.

4 CONCLUSÃO

Em suma, a exposição de animais taxidermizados para consulta pública é uma notável expressão de tecnologia social, uma vez que serve como uma ponte para aproximar a população do fascinante mundo da vida selvagem. Ao disponibilizar essas representações habilmente preservadas de animais, essa iniciativa não apenas enriquece o conhecimento público, mas também desmistifica muitas crenças e preconceitos que podem cercar os animais selvagens.

A parceria entre o Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS-UFRA) e a INFRAERO é um exemplo inspirador de como esforços conjuntos podem criar um impacto positivo na sociedade. Ao oferecer às pessoas a oportunidade de interagir com animais taxidermizados, essa exposição abre as portas para um novo nível de conscientização sobre a importância da preservação da vida selvagem e da biodiversidade. Isso demonstra como a exposição de animais taxidermizados pode servir como uma ferramenta poderosa para engajar a comunidade e fomentar o apoio a medidas de conservação e preservação. Assim, a exposição de animais taxidermizados não apenas enriquece o conhecimento público, mas também inspira a ação em prol da sustentabilidade e da coexistência harmoniosa entre a humanidade e a vida selvagem.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F. J. P. Ética, Cidadania e Educação Ambiental, Meio Ambiente e Desenvolvimento. João Pessoa: **Editora UFPB**, 2008.

ADAMS, B. G. A Importância da Lei 9.795/99 e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental para Docentes. **Revista Monografias Ambientais**, v. 10, n. 10, 14 jan. 2013.

CARSON, R. Primavera silenciosa. **São Paulo: Melhoramentos**. 1962.

MEDINA, N. M. A formação dos professores em Educação Ambiental. In: **Secretaria de Educação Fundamental**. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Brasília: MEC; SEF, 2001.

ROSÁRIO, C. DOS S. Educação Ambiental e atividades lúdicas para a identificação da importância das distintas formas de vida (fauna e flora). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 3, p. 155–168, 16 set. 2019.

ROOS, A.; BECKER, E. L. S. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.
Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFSM, v. 5,
nº5, p. 857 - 866, 2012.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: Rima, 2004.

STRONG, Maurice. Where on Earth are we going? Vintage, Canada, 2010.